



Considerações sobre Classificação de Livros

Teologia

Coordenador da Área: Flávio Augusto Senra Ribeiro
Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos: Mary Rute Gomes Esperandio
Coordenadora Adjunta de Programas Profissionais: Sandra Duarte de Souza

2016

Considerações sobre classificação de Livros, critérios para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação.

1. DEFINIÇÃO DE LIVRO

Compreende-se por livro um produto impresso ou eletrônico que possua ISBN ou ISSN (para obras seriadas) contendo no mínimo 50 páginas ou 100 (cem) mil caracteres, publicado por editora pública ou privada, associação científica e/ou cultural, instituição de pesquisa ou órgão oficial.

2. CRITÉRIOS PARA QUALIFICAÇÃO

Serão considerados para efeito de avaliação e de classificação de livros: obras integrais, coletâneas, dicionários ou enciclopédias, traduções de obras clássicas e de referência para a área, anais (texto completo), desde que seu conteúdo traduza a natureza científica da produção.

Os livros didáticos destinados ao ensino fundamental, médio e superior serão computados como livro, podendo ser classificadas como L1 ou L2.

As reedições/reimpressões não serão consideradas; as edições revistas e ampliadas serão reavaliadas. Reedições/reimpressões, a partir da segunda, deverão ser informadas como parte do impacto social do Programa.

Em caso de tradução de obras nacionais para outros idiomas serão pontuadas a versão nacional e uma das versões traduzidas e publicadas no exterior. As demais traduções deverão ser informadas no quesito internacionalização do Programa.

3. INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

3.1 Dados de identificação da obra

Serão considerados, para efeitos de classificação e avaliação, os dados das obras inseridos na Plataforma Sucupira. Para obras a serem classificadas nos estratos L3 e L4, espera-se especial atenção quanto ao preenchimento de todos os dados solicitados na Plataforma.

3.2 Etapas do processo de avaliação

A classificação de livros levará em consideração os aspectos formais e a análise de conteúdo. Para tanto, será desenvolvida em duas etapas.

Etapa 1:

Autoavaliação pelos PPGs, a partir da planilha consolidada com dados extraídos da Plataforma Sucupira, tendo em mãos os exemplares das obras indicadas. Nesta etapa, com base nos critérios do documento de área, os PPGs indicarão, com a devida justificativa, as obras com características adequadas aos estratos L1, L2, L3 e L4, respeitando, para cada ano de avaliação do quadriênio, os percentuais definidos abaixo.

Para os produtos autoavaliados como L1 e L2, os PPGs deverão enviar a planilha correspondente, acompanhada da comprovação digitalizada em arquivo PDF ou informação do link para acesso eletrônico da produção relatada, identificada pelo número da obra conforme indicação na planilha. São necessárias as seguintes informações para cada produto: a) capa; b) ficha catalográfica, conselho editorial; c) sumário; d) introdução, apresentação e/ou prefácio; e) informação sobre autores/as; f) página inicial e final do produto. Não serão aceitos quaisquer outros formatos de comprovação dessa produção.

Para os produtos autoavaliados como L3 e L4, os PPGs deverão enviar a planilha correspondente acompanhada da comprovação física da produção ou link para acesso eletrônico da produção relatada, identificado pelo número da obra conforme indicação na planilha.

Etapa 2:

Esta etapa está dividida em duas fases:

a) Fase 1:

- Validação dos dados referentes aos estratos L1 e L2 por comissão de classificação ad hoc. Caberá à comissão aferir as informações prestadas pelos PPGs, a adequação dos percentuais e os dados informados na Plataforma Sucupira, aplicados os critérios do documento de área, com atribuição da nota correspondente.

b) Fase 2:

- Validação dos dados referentes aos estratos L3 e L4 por comissão de classificação de livros. Caberá à comissão aferir as informações prestadas pelos PPGs, a adequação dos percentuais e os dados informados na Plataforma Sucupira, aplicados os critérios do documento de área, com análise das justificativas apresentadas e aferição dos exemplares físicos ou digitais das obras enviadas, com atribuição da nota correspondente.
- Homologação da classificação das notas atribuídas nas fases 1 e 2 e inserção na Plataforma Sucupira.

4. PERCENTUAIS PARA AVALIAÇÃO ANUAL DOS LIVROS NA ÁREA

A área distribuirá a sua produção segundo a proporção a seguir:

L1 ≤ 50% da produção anual

L2 ≤ 30% da produção anual

L3 ≤ 15% da produção anual

L4 ≤ 05% da produção anual

5. CRITÉRIOS MÍNIMOS PARA ASPECTOS FORMAIS E PERCENTUAIS

O quadro a seguir apresenta os critérios mínimos para avaliação dos aspectos formais e os respectivos percentuais.

ASPECTOS FORMAIS	PERCENTUAL
1. Qualidade ou reputação da editora	15%

Tradição ou catálogo na área de avaliação Qualificação de seu Conselho Editorial Processo de revisão por pares Capacidade de Distribuição das obras que edita	
2. Editoração Dados sobre autores (filiação, trajetória, etc.) Sumário Índices remissivos Apresentação e/ou prefácio/posfácio Qualidade gráfica ou visual	15%
3. Reconhecimento da obra pela comunidade Financiamento por agências de fomento Premiação Livro de referência em cursos ou editais Resenhas críticas em periódicos científicos	10%
4. Natureza da obra e da autoria Considera a natureza da obra: Coleção, Dicionário, Obra única, Enciclopédia, Coletânea, Tradução e Obra didática. Considera a composição da autoria: única; autores/as de diferentes IES nacionais; autores/as de centros nacionais e internacionais, etc.	60%

6. CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO CONTEÚDO DA OBRA

A avaliação do conteúdo será baseada em três quesitos:

1. relevância temática,
2. caráter inovador da contribuição e
3. potencial de impacto.

Serão considerados os seguintes pontos:

Relevância: contribuição para o desenvolvimento científico da área; contribuição para a resolução de problemas nacionais relevantes; atualidade da temática; clareza e objetividade do conteúdo no que se refere à proposição, exposição e desenvolvimento dos temas tratados; rigor científico (estrutura teórica); precisão de conceitos, terminologia e informações; senso crítico no exame do material estudado; bibliografia que denote amplo domínio de conhecimento; qualidade das ilustrações, linguagem e estilo.

Inovação: originalidade na formulação do problema de investigação; caráter inovador da abordagem ou dos métodos adotados; contribuição inovadora para o campo do conhecimento ou para aplicações técnicas.

Potencialidade do Impacto: circulação e distribuição prevista; língua da publicação; tradução, reimpressão ou reedição; possíveis usos no âmbito acadêmico e fora dele, resenhas, citação em editais e/ou referências de componentes curriculares.

7. CLASSIFICAÇÃO NOS ESTRATOS

A classificação dos livros nos níveis L1 a L4 será estabelecida pela pontuação atribuída aos aspectos formais, tipo e natureza da obra e avaliação de conteúdo.

Além dos quatro estratos que serão utilizados para estabelecer pontos na avaliação da produção intelectual dos programas, está previsto o estrato LNC - sem pontuação - para aquelas obras consideradas não classificáveis pelas comissões de avaliação.

Os estratos superiores da classificação - L3 e L4 - serão reservados para as obras de maior relevância no desenvolvimento científico da área para a formação de mestres e doutores.

Os capítulos serão considerados tendo por unidade de referência o livro no qual foram publicados. A soma dos capítulos, em uma mesma coletânea, não pode ultrapassar a pontuação de uma obra integral para fins de avaliação da produção do Programa, conforme decisão do CTC-ES/CAPES. Isso quer dizer que, em uma coletânea, no máximo três capítulos de autoria de integrantes de um mesmo Programa serão considerados para efeito de avaliação. Além disso, um autor poderá pontuar, no máximo, dois capítulos incluídos na obra avaliada.

7.1 Definição dos estratos para avaliação de livros

L4 = Obras de relevância e potencialidade de impacto atestadas por especialistas da área - do Brasil ou do exterior - e que representem efetiva inovação para o campo do conhecimento da área.

Poderão ser alocados neste estrato até 5% da produção bibliográfica anual de obras integrais ou coletâneas, dicionários e enciclopédias que revelem clara unidade teórico-metodológica com muito boa relevância, inovação e potencialidade de impacto.

L3 = Todas as obras que atendam aos critérios explicitados nos estratos inferiores, que tenham sido selecionadas para serem enviadas a pareceristas ad hoc, podendo ser classificadas em estratos superiores.

As obras serão indicadas pelos Programas para apreciação da Comissão de Avaliação de Livros segundo indicadores como esforço editorial, estrutura geral da obra, premiação, apresentação ou prefácio/posfácio de pesquisador/a reconhecido/a na área, resenha crítica, inserção em coleções renomadas, qualidade da editora, indicação em processos seletivos e em referências de componentes curriculares na área.

Considerados esses aspectos, poderão ser indicadas para esse estrato até 15% da produção de obras integrais ou coletâneas, dicionários e enciclopédias que revelem clara unidade teórico-metodológica com boa relevância, inovação e potencialidade de impacto.

L2 = Obras constantes nas planilhas extraídas da Plataforma Sucupira cujos dados serão aferidos por comissão ad hoc, podendo ser consideradas:

Obras integrais, coletâneas ou volumes de coleções de divulgação e/ou didáticas, segundo indicadores como qualidade editorial, estrutura geral da obra, qualidade da editora;

Obras oriundas de teses de doutorado, exceto as que, tendo sido selecionadas, mediante exame das características da obra pela Comissão de Avaliação de Livros, possam ser classificadas em estrato superior;

Obras integrais originais com foco claramente definido e com contribuições teóricas e/ou metodológicas pertinentes à área;

Obras integrais originais com foco claramente definido e com contribuições teóricas e/ou metodológicas pertinentes à área, traduzidas para outro idioma;

Traduções de obras clássicas e/ou de referência para área, com notas e/ou aparato crítico;

Coletâneas de um ou vários autores com foco claramente definido e justificado na apresentação;

Coletâneas de vários autores de pelo menos três programas diferentes na área, com no máximo 1/3 (um terço) de capítulos de um mesmo programa;

Trabalhos completos publicados em anais (*proceedings*) ou organização de anais de congressos de sociedades científicas nacionais e internacionais (ANPTECRE e afins) ou de Congressos/Simpósios/Seminários/Colóquios Nacionais e Internacionais promovidos por IES e/ou PPGs da área e/ou áreas afins, com público igual ou superior a 400 inscritos, ou, ainda, Seminários Internacionais com participação restrita de membros com qualidade destacada pela relevância, inovação e impacto da produção;

Enciclopédias, dicionários ou compêndios organizados por pesquisadores ou associações científicas com reconhecimento na área.

Poderão ser alocados neste estrato até 30% da produção bibliográfica anual.

L1 = Apresentações, prefácios, posfácios; obras integrais ou coletâneas sem foco claramente definido; sem corpus determinado; que sejam mera junção de artigos; ou coletâneas agregando pesquisadores/as de um mesmo programa.

Obras integrais, coletâneas ou volumes de coleções, de caráter didático e/ou de divulgação, exceto as que, possam ser classificadas em estrato superior.

Obras oriundas de dissertações de mestrado ou teses de doutorado, exceto as que possam ser classificadas em estrato superior.

Trabalhos completos publicados em anais (*proceedings*) ou organização de anais de Congressos/Simpósios/Seminários/Colóquios Nacionais e Internacionais promovidos por IES e/ou PPGs da área e/ou áreas afins, com público inferior a 400 inscritos ou decorrentes de eventos acadêmico-científicos de caráter local e regional.

Poderão ser alocados neste estrato até 50% da produção bibliográfica anual.

Obs. 1: Obra didática é produção intelectual de caráter pedagógico, dirigida para a formação de profissionais ou discentes de educação básica, graduação ou de pós-graduação.

Obs. 2: Obra de divulgação é produção intelectual de caráter informativo, dirigida ao público em geral, visando tornar disponíveis os conhecimentos da área.

LNC = Produtos que preenchem as condições estabelecidas pela definição de livro, mas considerados como inadequados para o conhecimento científico da área.

7.2 Pontuação proposta

Segue a pontuação proposta para os estratos definidos no Roteiro de Avaliação de Livros:

ESTRATO	OBRA COMPLETA/COLETÂNEA, ENCICLOPÉDIA, DICIONÁRIO	CAPÍTULO/VERBETE
L4	400/360	120
L3	280/252	84
L2	140/126	42
L1	40/36	12
LNC	0	0

Correspondência com o percentual do Qualis periódicos: L4 = 4 x A1; L3 = 4 x B1; L2 = 4 x B3; L1 = 4 x B5

Coletânea – aplica-se a redução de 10% da obra completa

Capítulo/Verbetes – corresponde ao valor da coletânea dividido por 3 (máximo de 3 capítulos por obra)

ANEXO – FICHA DE AVALIAÇÃO

*** ASPECTOS FORMAIS ***	
1. QUALIDADE OU REPUTAÇÃO DA EDITORA	(15%) = até 60 pontos
DISCRIMINAÇÃO	PONTUAÇÃO
Tradição ou catálogo na área de avaliação	Até 10 pontos
Qualificação de seu Conselho Editorial	Até 20 pontos
Processo de revisão por pares	Até 20 pontos
Capacidade de Distribuição das obras que edita	Até 10 pontos
2. 2. EDITORAÇÃO	(15%) = até 60 pontos
DISCRIMINAÇÃO	PONTUAÇÃO
Dados sobre autores (filiação, trajetória, etc.)	Até 10 pontos
Sumário	Até 10 pontos
Índices remissivos	Até 20 pontos
Apresentação e/ou prefácio/posfácio	Até 10 pontos
Qualidade gráfica ou visual	Até 10 pontos
3. RECONHECIMENTO DA OBRA PELA COMUNIDADE	(10%) = até 40 pontos
DISCRIMINAÇÃO	PONTUAÇÃO
Financiamento por agências de fomento	Até 10 pontos
Premiação	Até 10 pontos
Livro de referência em cursos ou editais	Até 10 pontos
Resenhas críticas em periódicos científicos	Até 10 pontos
4. NATUREZA DA OBRA E AUTORIA	(60%) = até 240 pontos
DISCRIMINAÇÃO	PONTUAÇÃO
Obra integral/coautoria	Até 240 pontos (60% L4)
Coletânea	Até 216 pontos (60% L4-10%)
Dicionário/Enciclopédia	Até 240 pontos (60% L4)



Tradução	Até 240 pontos (60% L4)
Obra didática	Até 84 pontos (60% L2)
Anais	Até 84 pontos (60% L2)
Outros	Até 84 pontos (60% L2)
SUBTOTAL 1	Até 400 pontos
*** AVALIAÇÃO DE CONTEÚDO ***	
INDICADORES DE QUALIDADE DA OBRA	(100%) = até 400 pontos
DISCRIMINAÇÃO	PONTUAÇÃO
Relevância	Até 150 pontos
Inovação	Até 150 pontos
Potencialidade de impacto	Até 100 pontos
SUBTOTAL 2	Até 400 pontos
TOTAL = [(SUBTOTAL 1 + SUBTOTAL 2):2]	Até 400 pontos

Observações:

Registros com graves inconsistências que prejudicam a avaliação da obra serão glosados pela comissão de classificação de livros da área.